

Confiança em Deus e fraternidade cristã apresentadas como respostas ao sofrimento humano

Padre Carlos Cabecinhas presidiu à Missa deste V Domingo do Tempo, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima.

Na homilia da Missa deste V Domingo do Tempo Comum, celebrada na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, o padre Carlos Cabecinhas apresentou a fé e confiança em Deus como caminho para o sentido do sofrimento e apontou a solidariedade fraterna com os que sofrem como compromisso essencial de cada cristão.

Neste ano em que o Santuário de Fátima assume como tema pastoral o mote "Louvai o Senhor, que levanta os fracos", o presidente da celebração começou por perspetivar a Palavra proclamada na Liturgia de hoje a partir dos "tempos difíceis que vivemos", caracterizando o sofrimento como "um dos maiores dramas da existência humana".

"Quando não se vislumbram caminhos de solução, de redenção, o horizonte de esperança desvanece-se e a vida parece perder o sentido. E se o sofrimento provocado pela doença é penoso, não menos dolorosa é a perceção de que a nossa vida, os nossos esforços e os nossos sofrimentos carecem de sentido", disse, antes de apresentar a "confiança em Deus" como resposta ideal à fragilidade humana.

"Em Jesus, Deus vem ao nosso encontro para curar as nossas feridas e, pela fé, fazer renascer a esperança. Jesus, como nos diz o Evangelho, vai ao encontro das situações de sofrimento e leva cura, alívio e sentido."

A partir da atitude de Jesus, o sacerdote deduziu aquela que deve ser a atitude de cada batizado diante de quem sofre.

"Jesus não se detém em explicações, mas age, atua, aproxima-Se. Ser cristão, seguidor de Jesus Cristo, significa assumir esta atitude ativa diante daqueles que sofrem. (...) O testemunho de quem encontra em Cristo o sentido para o sofrimento e para a vida é, antes de mais, o serviço aos irmãos. E hoje, mais do que nunca, é fundamental esta atenção aos outros e esta solidariedade."

Nesta exortação à fraternidade cristã, o reitor do Santuário de Fátima apresentou como exemplo a vida dos santos Pastorinhos, que, no meio do seu sofrimento, souberam, por intermédio de Nossa Senhora, "experimentar a solicitude e presença de Deus", "não se fechando em si nem esquecendo os outros".

"O sofrimento e a doença não lhes roubaram a esperança. (...) A forte experiência de Deus permitiu-lhes experimentar Deus como Aquele que levanta os frágeis e fortaleceu a sua esperança e confiança", lembrou o presidente da celebração.

A Missa deste domingo foi transmitida nas redes sociais do Santuário de Fátima, onde foi seguida e participada por milhares de fiéis.

---

www.fatima.pt/pt/news/vdomingotempocomum2021